



**FLORIDA CHRISTIAN
UNIVERSITY**

**FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY
MASTER OF ARTS IN EDUCATION WITH FOCUS IN PRINCIPLED EDUCATION**

JULIANA POMPEO HELPA

ED5112 – Ferramentas & Projetos em Educação por Princípio

02 de Novembro de 2015

Orlando, Florida



**FLORIDA CHRISTIAN
UNIVERSITY**

**FLORIDA CHRISTIAN UNIVERSITY
MASTER OF ARTS IN EDUCATION WITH FOCUS IN PRINCIPLED EDUCATION**

JULIANA POMPEO HELPA

Trabalho apresentado conforme exigência do programa de Master of Arts in Education with focus in Principled Education, para o curso **ED5112 – Ferramentas & Projetos em Educação por Princípio** in Christian Counseling da Florida Christian University.

Prof: PHD Inez Borges
02 de Novembro de 2015
Orlando, Florida

Sumário

1. Por que a Beleza Importa e o Uso de Belas Artes.....	2
2. Projeto Pessoal.....	5
2.1. Fichário	5
2.1.1 Aplicação Pessoal.....	5
2.1.1 Aplicação Profissional	5
2.2. Estudo de Palavras	5
2.2.1 Aplicação Pessoal.....	6
2.2.2 Aplicação Profissional	6
2.3. Belas Artes.....	6
2.3.1 Aplicação Pessoal.....	6
2.3.2 Aplicação Profissional	6
2.4. Produção de Texto.....	6
2.4.1 Aplicação Pessoal.....	6
2.4.2 Aplicação Profissional	6
2.5. Linha do Tempo	7
2.5.1 Aplicação Pessoal.....	7
2.5.2 Aplicação Profissional	7
2.6. Constituição de Classe.....	7
2.6.1 Aplicação Pessoal.....	7
2.6.2 Aplicação Profissional	7
2.7. Celebração da Aprendizagem.....	7
2.7.1 Aplicação Pessoal.....	8
2.7.2 Aplicação Profissional	8
2.8. Oportunidade de Serviço.....	8
2.8.1 Aplicação Pessoal.....	8
2.8.2 Aplicação Profissional	8
2.9. Leitura de Clássicos.....	8
2.9.1 Aplicação Pessoal.....	8
2.9.2 Aplicação Profissional	8
2.10. Estudo de Biografias.....	8
2.10.1 Aplicação Pessoal.....	9
2.10.2 Aplicação Profissional	9
2.11. Memorial	9
2.11.1 Aplicação Pessoal.....	9
2.11.2 Aplicação Profissional	9
2.12. Avaliação Contínua.....	9
2.12.1 Aplicação Pessoal.....	10
2.12.2 Aplicação Profissional	10
3. Conclusão	10
4. Referências	10

1. Por que a Beleza Importa e o Uso de Belas Artes

Beleza, bondade e verdade proporcionam sentido às nossas vidas, afirma o filósofo Roger Scruton. O documentário “Por que a beleza importa”, revela que esses valores são transcendentais e podem ser desenvolvidos por meio de experiências como a contemplação de uma peça musical, uma obra de arte ou uma bela paisagem.

Em 1965 as educadoras Rosalie Slater e Verna Hall conceberam o Ensino de Belas Artes como uma das Ferramentas de Educação ao arquitetarem o Principle Approach, conhecido no Brasil como Abordagem de Educação Por Princípios. Esta Abordagem utiliza outras onze ferramentas pedagógicas para a formação acadêmica do estudante visando erudição cristã e liderança servidora.

Segundo o dicionário Webster (1828), **arte** significa “a disposição ou a modificação das coisas pela habilidade humana, pretendendo responder a uma finalidade. A habilidade, a destreza ou o poder de executar determinadas ações, adquiridas pela experiência, estudo ou observação”.

Nesse sentido, ao apresentar o documentário, Scruton afirma:

Desde o começo da civilização ocidental, poetas e filósofos viram a experiência da beleza como uma aproximação com o divino. Platão, escrevendo em Atenas no séc. IV a.C., argumentou que a beleza é o sinal de uma outra ordem, superior. ‘Contemplando a beleza com os olhos da mente, ele escreveu, você será capaz de nutrir a verdadeira virtude e se tornar amigo de Deus.

A finalidade à qual Belas-Artes como Ferramenta de Educação Por Princípios (EP), se destina, é contemplar a beleza do Criador, amá-lo, adorá-lo e servi-lo.

Desde os primórdios da criação, toda a natureza expressa a beleza do Criador em diferentes expressões. A beleza das cores, das flores, das árvores, dos animais e de todos os seres criados; o aroma dos frutos, das flores, das folhas, temperos e o sabor dos alimentos; o canto dos pássaros; o design dos animais; a disposição e simetria do Universo e tudo o que existe revela a beleza do próprio Criador. Formados à imagem de semelhança de Deus, homem e mulher coroam a formosura da criação. No entanto, o rompimento do

relacionamento com o Criador, fonte de beleza, bondade e verdade ocasionou caos, sofrimento interior e o anseio humano pela reaproximação com o divino.

Conforme Roger Scruton afirma “Os grandes artistas do passado estavam cientes de que a vida humana é cheia de caos e sofrimento. Mas eles tinham um remédio para isto, e o nome desde remédio, era beleza”.

Segundo Souza (2015), o belo natural revela a presença de Deus e a ausência do homem e o belo artístico revela a presença do homem, na qual o artista se coloca em relação com os outros homens na experiência estética.

A aplicação das Belas-Artes como Ferramenta educacional busca desenvolver o lado direito do cérebro, moldando as emoções dos estudantes e habilitando-os a viverem em harmonia com o Criador, consigo mesmas e com o próximo.

Segundo Scruton,

Através da busca da beleza, modelamos o mundo como um lar e fazendo-o, amplificamos nossas alegrias e encontramos consolo para nossas tristezas. Arte e música irradiam significado para a vida cotidiana, e através delas, nos tornamos capazes de enfrentar as coisas que nos preocupam e encontramos consolo e paz em suas presenças.

Desse modo, o uso de poesias, música, escultura, pintura, dança ou peças teatrais, são elementos fundamentais para a aplicação da Abordagem de EP em contexto educacional.

Ao usar tal ferramenta, o educador observará a individualidade da obra, conhecendo seu nome e o vínculo com a sua personalidade, sua originalidade e a linguagem da obra. Para utilizar Belas-Artes como ferramenta educacional, é essencial que haja incentivo à contemplação da arte e a expressão criativa do estudante. Ao investigar uma obra clássica, é importante estudar a biografia do autor, o local e o contexto cultural da época, conforme Souza (2015).

Após a inserção de novas obras, os estudantes serão inspirados a produzirem suas próprias obras, por meio da aprendizagem de técnicas artísticas.

O uso de Belas-Artes em sala de aula, pode ocorrer de maneira interdisciplinar, abrangendo várias áreas do conhecimento. Em matemática é possível observar a simetria e formas da criação; em geografia, a própria disposição e individualidade da formação da Terra; em história, é possível

conhecer o contexto no qual importantes obras clássicas foram criadas e se constituem hoje patrimônio cultural da humanidade; em ciências é possível observar a criação como obra de arte natural; em linguagem é possível observar a riqueza cultural que a língua oferece aos estudantes, ao escreverem uma peça teatral ou um poema; a música é expressão de beleza e harmonia composta pela junção de diferentes melodias, entre outras.

O incentivo à criatividade e a aprendizagem de obras clássicas em todas as suas formas de expressões artísticas é determinante para a formação do conceito de beleza para a formação dos estudantes.

Segundo Roger Scruton, no século XX a expressão clássica de beleza deixou de ser importante e deu lugar à originalidade. Desde o iluminismo, gradualmente a arte deixou de expressar conceitos absolutos de verdade e bondade, relacionados ao Criador e passou a ser expressão de sentimentos, percepções do artista, originalidade e quebra de conceitos ligados à moralidade.

Cientes do caos da vida moderna, artistas atuais pensam, que os males humanos não podem ser redimidos pela arte, mas deveriam ser expostos. Este padrão, criado há quase um século pelo artista francês Marcel Duchamp, que assinou um urinol com uma falsa assinatura “R.Mutt, 1917” e o colocou numa exposição, deu origem à arte como expressão de originalidade ao invés de expressar beleza, bondade e verdade. Embora seu gesto tenha sido satírico, tornou-se um marco e conseqüentemente, a arte tornou-se culto à feiura, a arquitetura se tornou estéril, a linguagem, a música e o ambiente estão se tornando mais rudes, centrados no ser humano e ofensivos.

O filósofo teme que perdendo o conceito de beleza, o ser humano perca sentido da vida. Desse modo, o ensino de Belas-Artes como uma ferramenta educacional, proposta por Slater e Hall, incentivará a criatividade e a produção artística como resgate de verdade, bondade e beleza.

Que possamos inspirar estudantes do século XXI e nutrir suas mentes com a verdade de que a beleza realmente importa.

2. Projeto Pessoal

A Abordagem de Educação Por Princípios está fundamentada numa filosofia, metodologia e currículo de educação cristã. A prática da Abordagem de EP no espaço escolar, consiste na utilização de doze ferramentas pedagógicas. Ferramentas significam “conjunto de instrumentos de ferro”¹. Pedagogicamente elas precisam operar sobre o intelecto em uma forma similar de “encaixe” com a mente, para extrair dela o melhor desempenho, conforme descreve Alcione Souza (2015).

Segue a descrição das doze ferramentas de EP e estratégias de aplicação prática pessoal e profissional:

2.1. Fichário

É a “espinha dorsal” da Abordagem de EP. Consiste num registro pessoal e de próprio punho de todo o conhecimento pesquisado e estudado, desenvolvendo no estudante e no educador a marca da excelência.

2.1.1 Aplicação Pessoal

Elaboração de um arquivo virtual contendo todo o conhecimento pesquisado acerca de Educação Por Princípios durante os últimos onze anos de estudo. Organização de fichários físicos com todo o material produzido com os conhecimentos adquiridos nos últimos onze anos de pesquisa.

2.1.1 Aplicação Profissional

Disponibilizar o arquivo virtual contendo todo o conhecimento pesquisado acerca de EP durante os últimos anos de estudo, no portal da Atuação Voluntária. Impressão de fichários com todo o material produzido nos últimos anos, para servir como fonte de pesquisa de educadores em Angola, Guiné Bissau e no Brasil.

2.2. Estudo de Palavras

As palavras são pesquisadas e definidas do dicionário. O estudo de palavras forma a cosmovisão do indivíduo. Ideias tem consequências pois são as palavras que geram ideias e são as ideias que conduzem as ações.

¹ Disponível em: www.origemdapalavra.com.br/site/palavras/ferramentas/, acesso 21/10/2015 às 18h17

2.2.1 Aplicação Pessoal

Elaboração de um banco de pesquisa de palavras-chaves estudadas nos últimos onze anos de trabalho.

2.2.2 Aplicação Profissional

Disponibilizar o banco de pesquisa de palavras-chaves estudadas no portal da Atuação Voluntária.

2.3. Belas Artes

Esta ferramenta proporciona a contemplação do belo. Traz a mente humana a revelação da beleza do Criador expressa em sua criação. As criações dos estudantes precisam ter “propósito e destino”, conforme (SOUZA, 2015, p. 82).

2.3.1 Aplicação Pessoal

Separar momentos de contemplação do belo, por meio de observação da criação, passeios, concertos de música clássica e atividades determinadas com esta finalidade.

2.3.2 Aplicação Profissional

Incentivar a contemplação do belo e a produção cultural dos estudantes inseridos em Programas educacionais que coordeno, fazendo um acervo virtual de produções artísticas e musicais para servir de inspiração para outros educadores. Registrar as poesias que escrevi e publicar num livro.

2.4. Produção de Texto

Estudantes escrevem composições e ensaios registrando seus pensamentos e ideias acerca do assunto estudo. Esta ferramenta desenvolve habilidades de análise e síntese.

2.4.1 Aplicação Pessoal

Realizar composições e ensaios pessoais de cada novo tema pesquisado.

2.4.2 Aplicação Profissional

Ensinar os educadores que capacito a escreverem seus próprios ensaios a cada palestra ou oficina pedagógica ministrada em cursos de formação de professores.

2.5. Linha do Tempo

Revela a mão providencial de Deus agindo a favor da humanidade. É uma ferramenta gráfica constituída por sequência cronológica de fatos importantes que contribuíram para a redenção humana desde a Criação até a volta de Cristo. O salmo 90 enuncia “de eternidade a eternidade tu és Deus”. Toda a história desde a eternidade passada, os eventos presentes e futuros contribuem para o desenrolar da história providencial.

2.5.1 Aplicação Pessoal

Registrar minha linha do tempo pessoal e profissional, completando com elos-chaves marcantes que revelarão a história providencial de Deus em minha família, para servir de referência para as gerações futuras.

2.5.2 Aplicação Profissional

Registrar a linha do tempo das instituições nas quais trabalho para servirem de referência para as gerações futuras.

2.6. Constituição de Classe

É um instrumento de governo em sala de aula. A constituição serve para proteção e manutenção da vida, liberdade e propriedade dos indivíduos. As regras da Constituição de Classe definem as esferas de autoridade estabelecidas biblicamente: Família, Escola e Governo.

2.6.1 Aplicação Pessoal

Criar uma Constituição de juntamente com a minha família para que sirva para proteção e manutenção da vida, liberdade e propriedade de todos que residem em nosso lar.

2.6.2 Aplicação Profissional

Criar um projeto pedagógico de elaboração da Constituição para os estudantes da Instituição a qual sirvo.

2.7. Celebração da Aprendizagem

Representa um evento no qual os estudantes planejam a apresentação dos conteúdos aprendidos durante um período ou uma Unidade de Estudo. São oportunidades de demonstração do padrão de excelência acadêmica alcançado pelos estudantes.

2.7.1 Aplicação Pessoal

Criar um evento para apresentação dos materiais produzidos durante o curso de mestrado para celebração de conclusão desta fase de aprendizagem.

2.7.2 Aplicação Profissional

Criar um evento anual de celebração da aprendizagem para familiares do Programa de Educação para a Vida da Atuação Voluntária.

2.8. Oportunidade de Serviço

É uma ferramenta que possibilita a aplicação do conhecimento. Neste momento são aplicados dons e talentos no exercício do serviço ao próximo. É uma excelente oportunidade de exercício de liderança servidora.

2.8.1 Aplicação Pessoal

Participar anualmente do Projeto de Serviço promovido pela Atuação Voluntária, com a finalidade de servir juntamente com a minha família.

2.8.2 Aplicação Profissional

Promover oportunidades de serviço entre as organizações parceiras do Programa de Educação Para a Vida.

2.9. Leitura de Clássicos

Com o objetivo de inspirar os alunos, os clássicos da literatura demonstram a existência do bem e do mal e o anseio do ser humano pelo bem. A leitura em voz alta alimenta o imaginário da criança e inspira o raciocínio por Princípios, demonstrando a aplicação por meio dos personagens das histórias.

2.9.1 Aplicação Pessoal

Ler clássicos literários que servirão de inspiração para minha vida e de minha família.

2.9.2 Aplicação Profissional

Fazer uma seleção de clássicos literários que servirão de inspiração para as crianças participantes do Programa de Educação Para a Vida.

2.10. Estudo de Biografias

Cada ser humano possui uma história singular. Ao ouvir sobre biografias estudantes são inspirados por meio dos eventos únicos que contribuíram para

a sua história. A imaginação dos estudantes é nutrida por meio do estudo de biografias.

2.10.1 Aplicação Pessoal

Fazer uma lista de pessoas que servem de inspiração para minha vida e realizar uma pesquisa sobre a biografia dessas pessoas, realizando este registro e compartilhando com a minha família.

2.10.2 Aplicação Profissional

Escrever um projeto pedagógico para formação de educadores incentivando-os a realizarem a pesquisa sobre a biografia de uma pessoa que serve de inspiração para sua vida e ensinando-os a escreverem um projeto pedagógico sobre a biografia pesquisada.

2.11. Memorial

Em toda a história dos hebreus, Deus os incentivou a recordar de Seus feitos por meio de memoriais. Memoriais são pequenos objetos, fotos, recordações que auxiliarão os estudantes a lembrar acerca de pequenos e significativos momentos da história providencial de Deus em sua vida, família e nação.

2.11.1 Aplicação Pessoal

Catalogar com datas os objetos que fazem parte do memorial de minha família.

2.11.2 Aplicação Profissional

Criar um acervo que servirá como memorial da Atuação Voluntária, catalogando com datas os objetos que fazem parte da história da organização.

2.12. Avaliação Contínua

A proposta de avaliação de EP acompanha o processo de aprendizagem e estabelece padrões e resultados a serem alcançados, conforme relata Souza (2015). O alvo da avaliação é tornar o estudante um pesquisador. Por meio da realização de auto avaliação, estudantes serão capacitados para verificarem seu próprio desempenho escolar, conduzindo-os ao autogoverno cristão.

2.12.1 Aplicação Pessoal

Realizar uma autoavaliação e registrar num caderno de devocional, quais são os aspectos de meu caráter que precisam ser transformados para alcançar a excelência rumo a estatura do caráter de Cristo.

2.12.2 Aplicação Profissional

Criar um processo de autoavaliação e registro semanal com a equipe em que atuo nas instituições em que trabalho.

3. Conclusão

Verdade, bondade e beleza proporcionam sentido às nossas vidas e podem ser aperfeiçoadas por meio do ensino de Belas Artes. Nesse sentido, as ferramentas de EP, nutrirão a mente dos que se propuserem a utilizá-la, conduzindo à transformação de si mesmos e dos estudantes.

Que possamos compreender a importância única de cada um de nós na transmissão deste legado valioso para as próximas gerações!

4. Referências

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS CRISTÃS DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS.

Disponível em:< www.aecep.org.br> Acesso em: 28/02/2015.

BORGES, Inês Augusto. **Educação e Personalidade**. Editora Mackenzie, São Paulo, SP, 2ª ed. 2014.

JEHLE, Paul. **Ensinando a Bíblia: nosso texto central**. Minas Gerais, AECEP, 2014.

SOUZA, Alcione. **Educação Por Princípios: Ferramentas de Ensino e Aprendizagem**. Belo Horizonte, MG, AECEP, 2015.

WEBSTER, Noah. **Webster Dictionary**, [si]. [sn]. 1828. Disponível em < webstersdictionary1828.com>, acesso em 02/11/2015 às 12h13.

Fundamentos, Conceitos e Práticas em Educação Por Princípios. AECEP. Curso I. MG. 2015.